



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028131-73.2024.8.16.0017/PR

2ª Vara Estadual de Falência e Recuperação Judicial de
Curitiba, PR.

GRUPO B&F

Julho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	8
4. Passivo Concursal	12
5. Visita técnica realizada	14
6. Faturamento	18
7. Quadro de colaboradores	21
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	22
9. Honorários da Administração Judicial	46
10. Questionamentos	47
11. Checklist	48

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

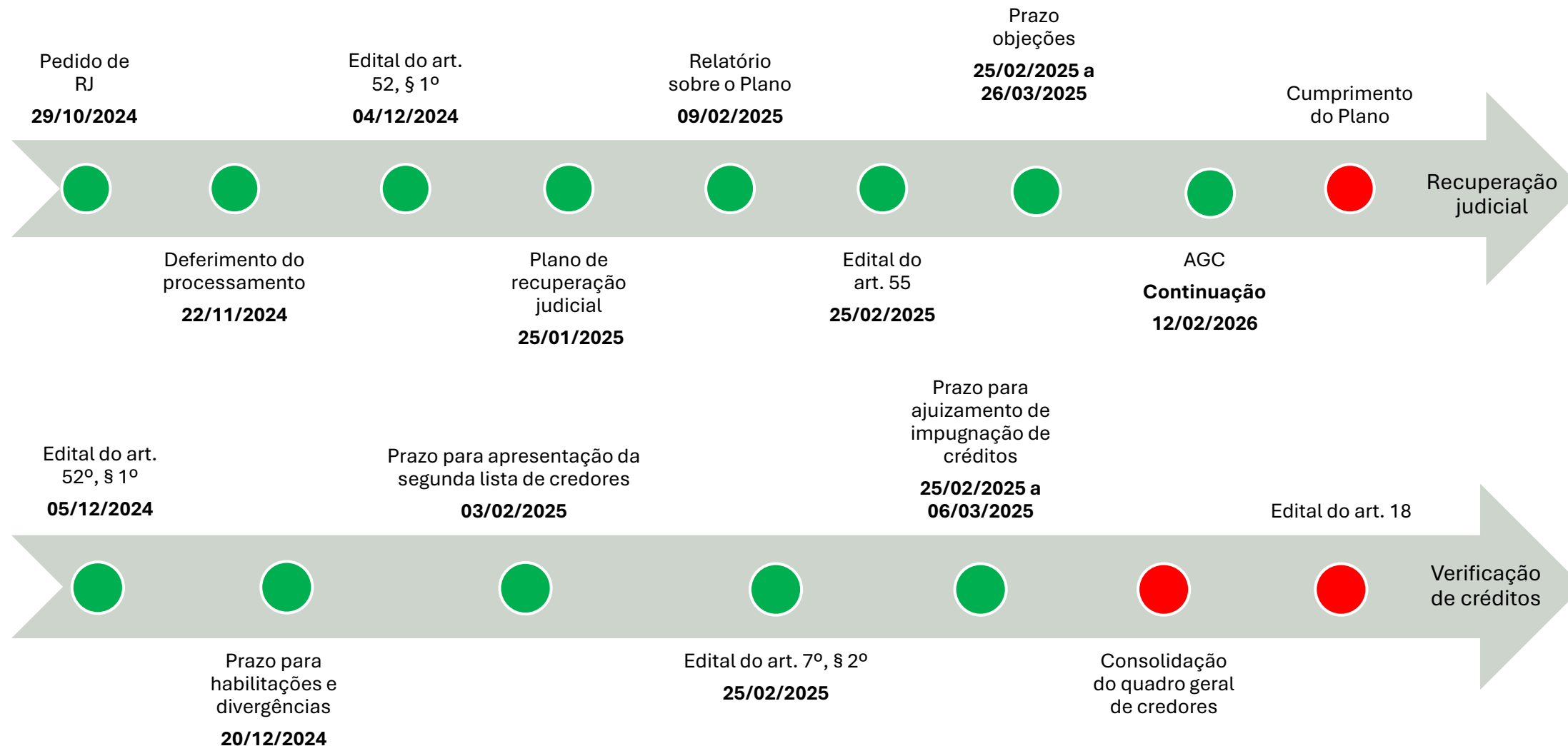
A apresentação deste relatório constitui uma das atribuições do administrador judicial previstas no art. 22 da Lei n. 11.101/2005, e tem por objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados o acesso a informações relevantes acerca das atividades do Recuperando, bem como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial, tendo sido encaminhadas devidamente assinadas e são referentes à competência de abril de 2026, enquanto as jurídicas são de julho de 2026.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 13 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os créditos oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Recurso não conhecido. Baixado.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Opostos Eds.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Opostos Eds.

2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos EDs, foram desacolhidos. Recurso especial.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0084534-79.2025.8.16.0000	Itaú Unibanco S/A	Mov. 915	Provimento para reformar a decisão agravada, revogando-se a declaração de essencialidade da Fazenda Três Marias e possibilitando a consolidação da propriedade fiduciária.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0087769-54.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 915	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade do imóvel rural referente à matrícula n.º 58.008, 1º CRI de Santos/SP.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Interposto Agravo Interno. Opostos Eds.
0113661-62.2025.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 1003	Provimento para reformar a e revogar a essencialidade dos bens dados em garantia fiduciária.	Não concedida a medida liminar. Negado provimento ao recurso.
0116322-14.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 1003	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade das matrículas n.s 6.598, 24.829 e 24.830 do CRI de Cianorte/PR.	Recurso não conhecido. Opostos Eds.

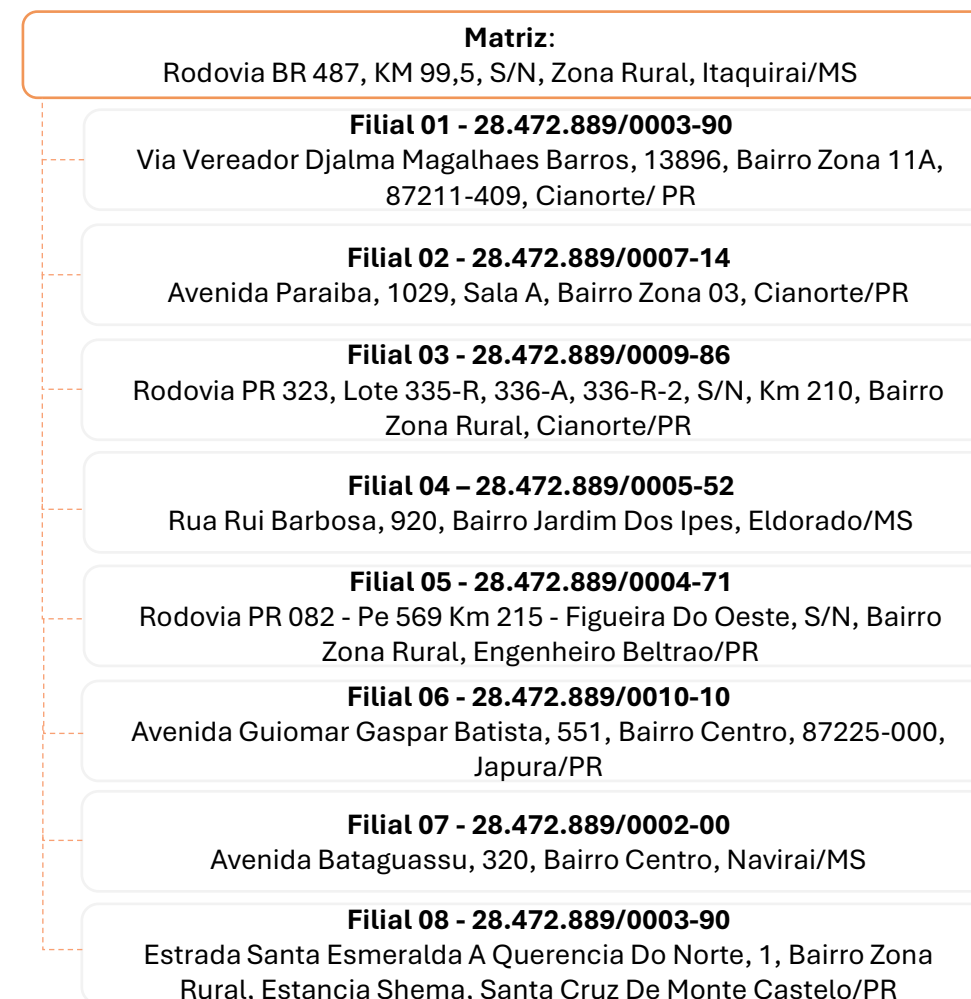
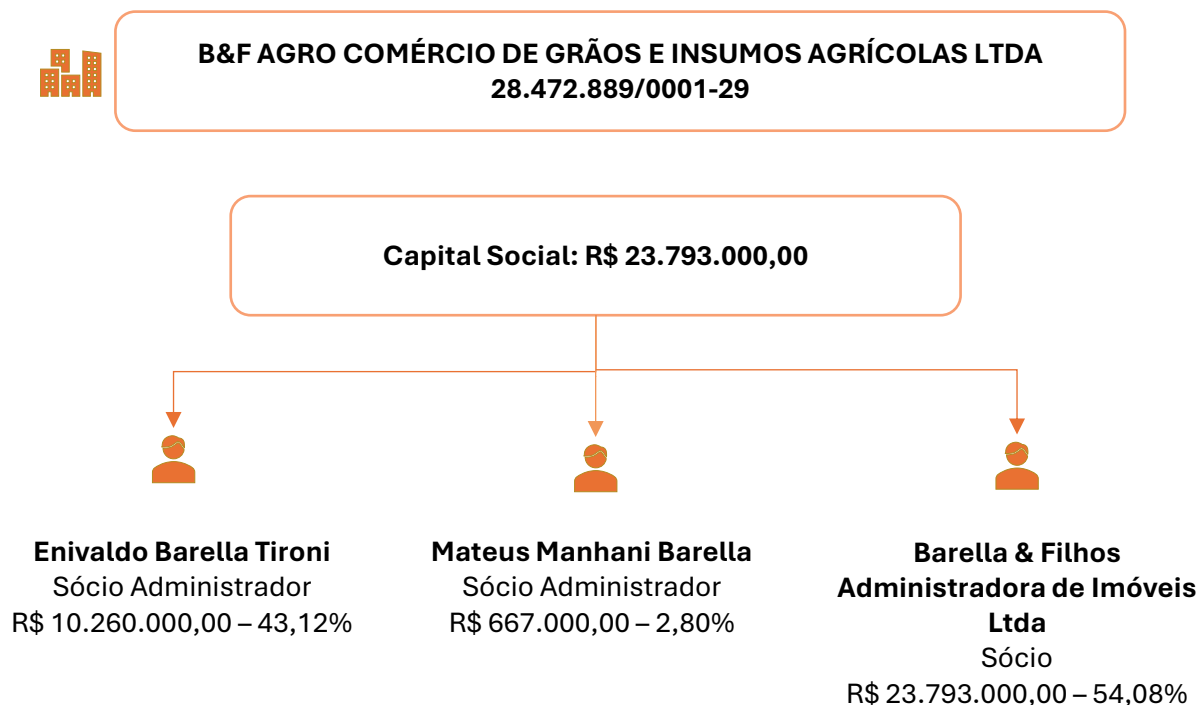
2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0024529-57.2026.8.16.0000	GRUPO B&F	Mov. 1358	Provimento para reformar a decisão agravada, reconhecendo a possibilidade de manutenção da proteção sobre os bens essenciais à atividade das Recuperandas, especialmente a Fazenda Três Marias e os maquinários agrícolas indispensáveis à colheita e ao cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado em AGC.	Não concedida a liminar. Interposto Agravo Interno.

3. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25,
denominada Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

3. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquiraí/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquiraí/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00

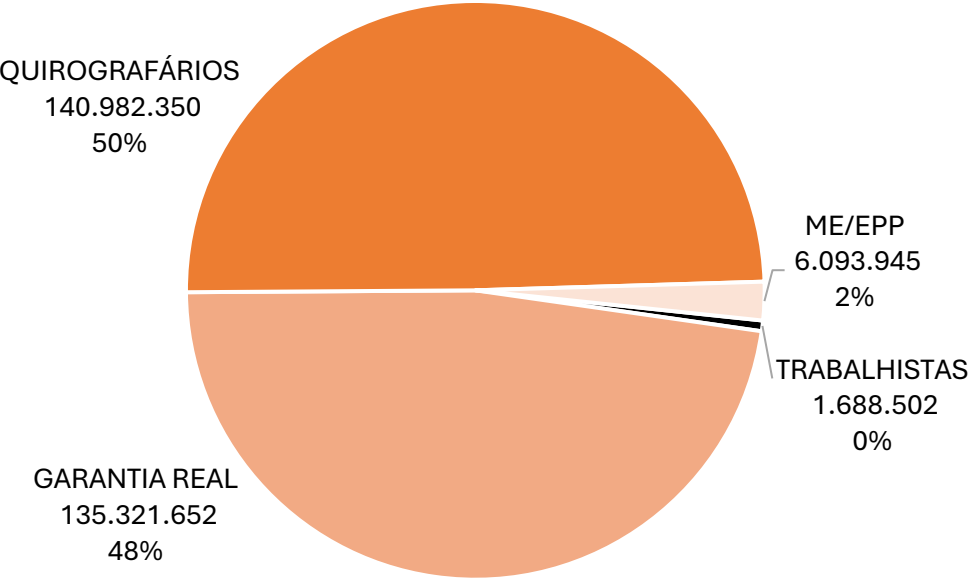


Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

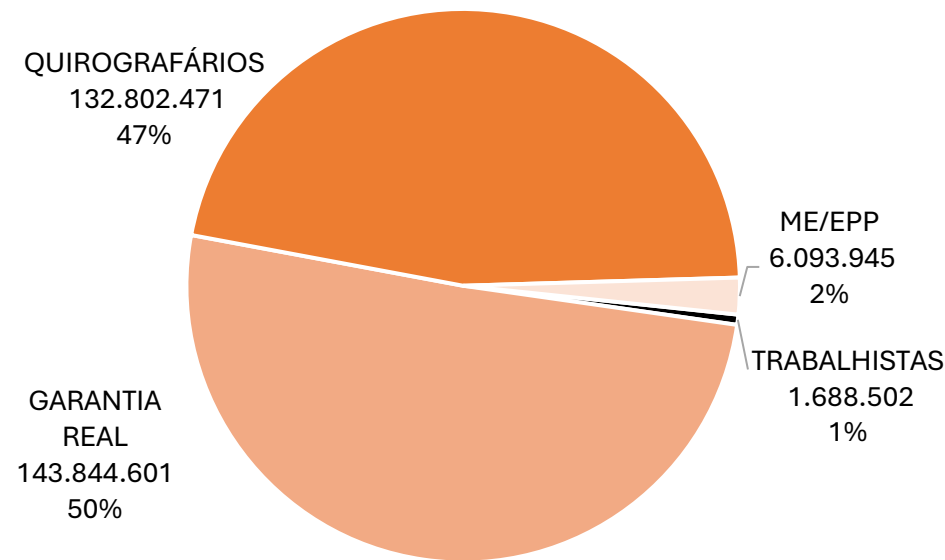


Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo soma R\$ 284.429.519,28, distribuídos em 52 credores da Classe I, 14 credores da Classe II, 140 credores da Classe III e 73 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 57,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	GEOVANI DE COL TEIXEIRA (cessionário do crédito de BANCO DO BRASIL S.A)	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS SICREDI - SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A	8.812.812
GARANTIA REAL	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035
GARANTIA REAL	BANCO BRADESCO S.A	6.752.958

5. Visita técnica realizada

No dia 20 de julho de 2026, a Administração Judicial, por intermédio de seu engenheiro agrônomo, realizou fiscalização técnica da colheita da segunda safra de milho desenvolvida na Fazenda Três Marias, localizada no Município de Itaquiraí/MS, com o objetivo de verificar as condições efetivas de desenvolvimento da atividade agrícola, a produtividade obtida, a qualidade da produção e o fluxo de escoamento dos grãos produzidos.

Inicialmente, cumpre registrar que a Fazenda Três Marias constitui o único imóvel rural anteriormente pertencente ao Grupo Recuperando. Todavia, em decorrência do procedimento de consolidação da propriedade fiduciária promovido pelo Banco Itaú, o imóvel rural, juntamente com a sede operacional e as estruturas de armazenagem (silos), foi levado à hasta pública, deixando de integrar o patrimônio dos Recuperandos. Não obstante a alienação da propriedade, foi informado que os Recuperandos celebraram contrato de arrendamento com o atual proprietário, permanecendo na exploração econômica da área rural mediante essa nova relação jurídica.

Durante toda a diligência, o engenheiro agrônomo acompanhou presencialmente as operações de colheita, realizando inspeção direta da lavoura, das espigas, dos grãos colhidos, das condições fitossanitárias da cultura e do desempenho operacional do maquinário empregado. Também foram avaliados aspectos agronômicos capazes de influenciar o resultado produtivo, especialmente aqueles relacionados ao desenvolvimento vegetativo da cultura e aos efeitos das condições climáticas verificadas

durante o ciclo produtivo.



5. Visita técnica realizada

A área atualmente destinada ao cultivo de milho na Fazenda Três Marias corresponde a 806,37 hectares, inserida em um total aproximado de 1.500 hectares cultivados pelo Grupo na segunda safra. Na data da visita, aproximadamente 390,57 hectares já haviam sido colhidos, permanecendo cerca de 415,80 hectares ainda em fase de colheita. Embora a produtividade observada pelo engenheiro no talhão acompanhado tenha sido estimada em aproximadamente 65 sacas por hectare, a produtividade média apurada até o momento da fiscalização permanecia em torno de 55 sacas por hectare, desempenho inferior à expectativa inicialmente projetada de aproximadamente 80 sacas por hectare.



Segundo constatado durante a vistoria, o principal fator responsável pela redução da produtividade foi o déficit hídrico ocorrido nos estádios vegetativos iniciais da cultura (V3-V4). Conforme esclarecido pelo responsável técnico, a escassez de precipitações durante essa fase comprometeu o potencial produtivo das plantas ainda no início de seu desenvolvimento, ocasionando menor formação de fileiras nas espigas e redução da área foliar disponível para o enchimento dos grãos. Em razão disso, mesmo com a normalização das chuvas em momento posterior, o potencial produtivo já se encontrava irreversivelmente limitado.

Durante a inspeção também foi observada a presença de plantas daninhas em quantidade significativa, circunstância igualmente registrada pelo engenheiro responsável. A estimativa técnica indica redução aproximada de 31,25% da produtividade originalmente esperada, equivalente a perda de cerca de 25 sacas por hectare. Por outro lado, o engenheiro destacou como aspecto positivo a elevada capacidade técnica da equipe responsável pela condução da lavoura, ressaltando que o adequado manejo agrônômico contribuiu para mitigar parte dos prejuízos ocasionados pelas adversidades climáticas, evitando perdas ainda mais expressivas na produção.

5. Visita técnica realizada

Durante a fiscalização, a equipe técnica acompanhou integralmente as operações de colheita da cultura do milho, constatando a utilização de 01 colheitadeira John Deere 9670 STS, responsável pela colheita dos grãos; 01 trator John Deere 6130J, acoplado a 01 carreta graneleira UpGrain Multi 25.000, da marca GTS do Brasil, destinada ao transbordo da produção; além de 01 caminhão tracionando carreta, empregado no transporte dos grãos até as unidades de recebimento das cooperativas. Todos os equipamentos encontravam-se em operação durante a vistoria e apresentavam bom estado de conservação, evidenciando a regularidade da estrutura operacional utilizada pelos Recuperandos.



5. Visita técnica realizada

Concluída a etapa de acompanhamento em campo, o engenheiro agrônomo deslocou-se até as unidades receptoras da produção, acompanhando o transporte dos grãos até as cooperativas responsáveis pelo recebimento. Na oportunidade, presenciou o procedimento de descarga, a coleta de amostras e a classificação técnica dos grãos, verificando o fluxo operacional adotado pelas cooperativas para aferição da qualidade da produção recebida. Conforme apurado, toda a produção da Fazenda Três Marias vem sendo destinada às unidades da Cocamar e da Copasul, ambas localizadas em Itaquiraí/MS, onde também permanece armazenado o estoque atualmente existente, correspondente a aproximadamente 875,52 toneladas de milho. Não foram identificados contratos futuros pendentes nem produção sem destinação comercial definida.

De modo geral, a fiscalização permitiu constatar que, apesar da significativa perda de produtividade decorrente das condições climáticas enfrentadas durante o desenvolvimento da cultura, a atividade agrícola permanece sendo regularmente explorada pelos Recuperandos mediante contrato de arrendamento da área, observando-se adequada estrutura operacional, condução técnica da lavoura, regular escoamento da produção e comercialização integral dos grãos colhidos junto às cooperativas locais.



5. Visita técnica realizada

Durante a visita realizada, foi informado que houve alteração na forma de exploração da Fazenda Três Marias, imóvel rural situado no Município de Itaquirai/MS, objeto da matrícula n. 7.234 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itaquirai/MS.

Isso porque os Recuperandos deixaram de explorar a Fazenda Três Marias nos moldes anteriormente praticados, em razão de operação envolvendo o referido imóvel, passando a reorganizar sua atividade produtiva nos termos dos contratos abaixo descritos.

A esse respeito, foi apresentado Contrato de Arrendamento Rural por Instrumento Particular, celebrado em 16/05/2026 entre Pedro Fai Neves, na qualidade de arrendador, e o Recuperando Mateus Manhani Barella, na qualidade de arrendatário. O instrumento tem por objeto área aproximada de 810 hectares produtivos e cultiváveis integrantes da Fazenda Três Marias, destinada à exploração agrícola de culturas anuais, especialmente soja, milho, feijão e sorgo.

O contrato prevê vigência de três anos agrícolas, a partir do implemento da condição suspensiva nele estabelecida, com término previsto para 30/04/2029. Como contraprestação pelo uso da área, foi estipulado o pagamento correspondente a 15 sacas de soja por hectare em cada ano-safra, relativamente às safras 2026/2027, 2027/2028 e 2028/2029, com vencimentos em 30 de abril de 2027, 2028 e 2029, respectivamente.

Por outro lado, foi informado que os Recuperandos passaram a explorar a área agricultável da Fazenda Santa Lídia, igualmente situada no Município de Itaquirai/MS, objeto da matrícula n. 5.388 do Cartório de Registro de Imóveis local.

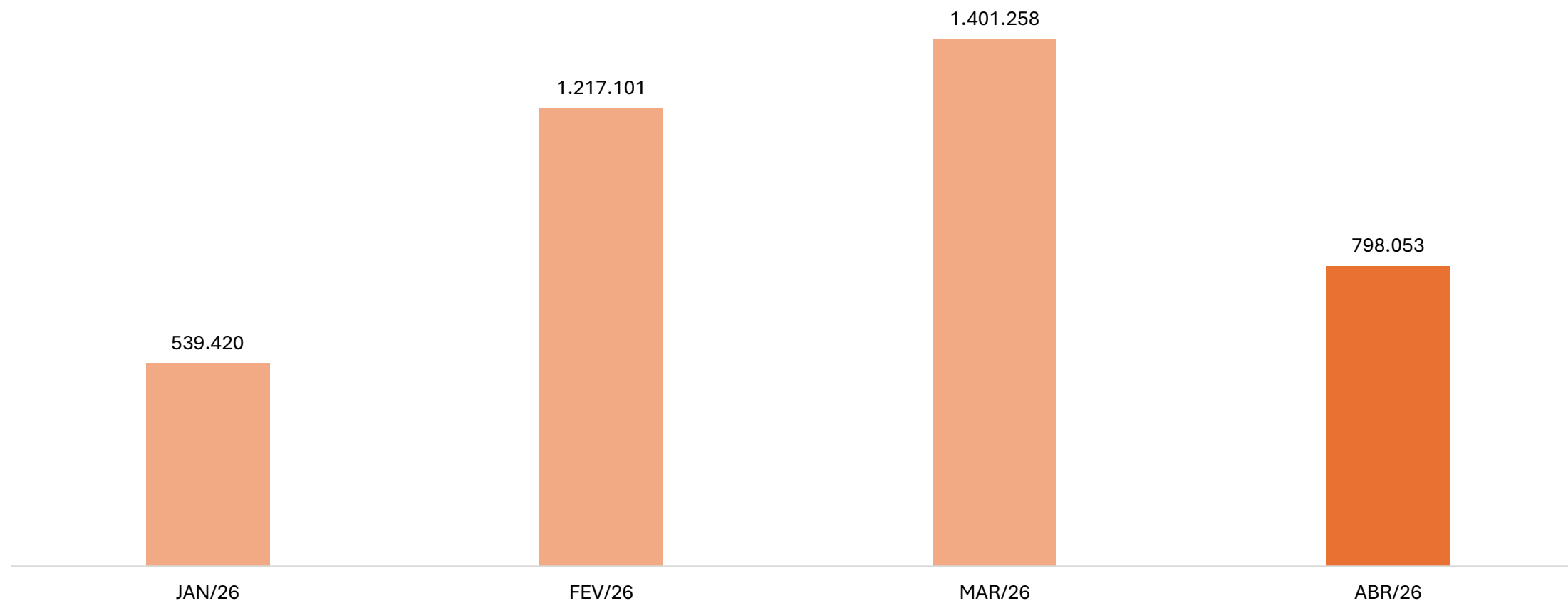
A exploração da referida área decorre de Contrato de Arrendamento Rural, também celebrado em 16/05/2026, entre Geovani de Col Teixeira, na qualidade de arrendante, e o Recuperando Mateus Manhani Barella, na qualidade de arrendatário. Por meio desse instrumento, foram disponibilizados ao Recuperando 830 hectares de terras agricultáveis, destinados exclusivamente à exploração agrícola.

O contrato estabelece prazo de dois anos-safra, compreendido entre 15/05/2026 e 30/04/2028, abrangendo a safra de soja 2026/2027, a safrinha de milho 2026/2027 e a safra de soja 2027/2028. A remuneração foi estabelecida em 15 sacas de soja por hectare para cada safra de soja, correspondentes a 12.450 sacas por safra e a 24.900 sacas de soja durante todo o período contratado. Quanto à safrinha de milho 2026/2027, não foi estipulada cobrança de arrendamento, de modo que a respectiva produção pertencerá integralmente ao arrendatário.

6. Faturamento | B&F

No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 798,1 mil, evidenciando redução de 43% em comparação ao período anterior. O faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 3,4 milhões no exercício, até a competência examinada, gerando uma receita bruta média de 854,1 mil.

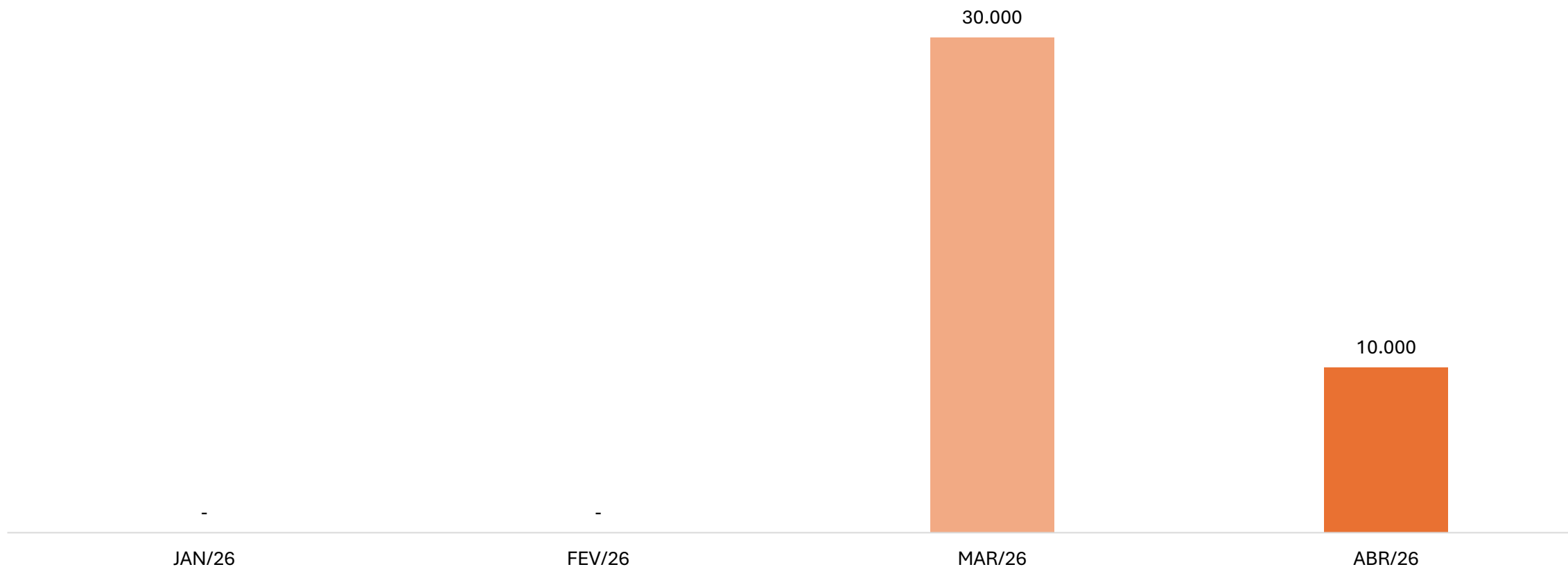
Faturamento



6. Faturamento | Barella & Filhos

No período analisado, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 10 mil, representando redução de 66,7% em relação à competência anterior. No exercício corrente, a receita acumulada totalizou R\$ 40 mil, resultando em média mensal de R\$ 10 mil.

Faturamento



6. Faturamento | M M Locação

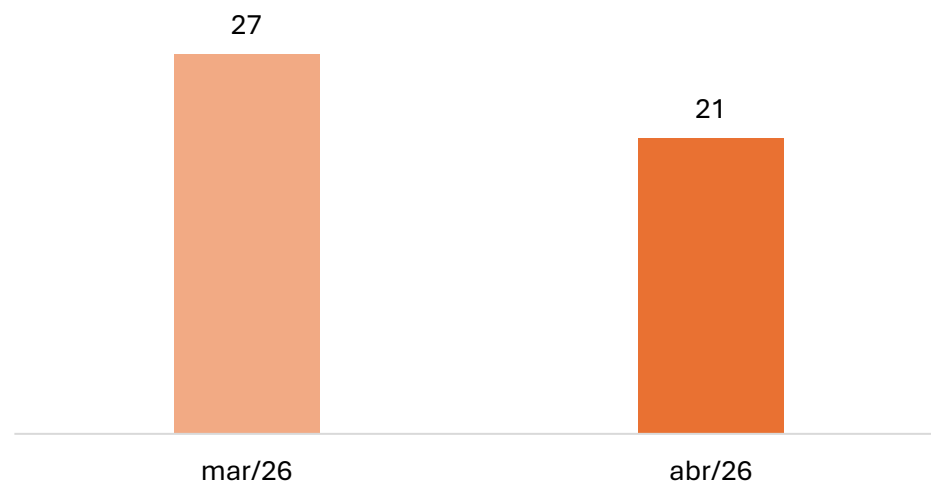
Na competência analisada, a Recuperanda não apresentou faturamento, não havendo, portanto, registro de receita bruta no período.

A Empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantidas as duas sociedades ativas”.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na competência analisada, os Recuperandos contavam com **21** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 7 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 3 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 3 no produtor Mateus Manhani Barella e 8 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda. e M M Locação Ltda. não apresentavam colaboradores ativos.

Quadro de colaboradores - Consolidado



No período analisado, foram registradas 3 demissões e 1 admissão na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas, 1 demissão no produtor Mateus Manhani Barella e 3 demissões na folha de pagamento de Enivaldo Barella Tironi. Os Recuperandos encaminharam os respectivos termos de rescisão, contudo sem a apresentação dos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

No tocante aos dispêndios com pessoal, no mês analisado, a B&F registrou gastos de R\$ 73,9 mil com proventos e R\$ 30,7 mil com encargos. A produtora Leila Regina Manhani Barella apresentou R\$ 11,7 mil em proventos e R\$ 3,4 mil em encargos, enquanto o produtor Mateus Manhani Barella contabilizou R\$ 18 mil em proventos e R\$ 5,2 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Enivaldo Barella Tironi registrou R\$ 38,8 mil em proventos e R\$ 10,9 mil em encargos.

De forma consolidada, os Recuperandos incorreram em R\$ 192,7 mil a título de proventos e encargos trabalhistas no período analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	251.874.315	253.159.648
DISPONIBILIDADES	312.681	569.378
CLIENTES	188.714.397	188.580.952
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	17.046.234	17.460.034
ADIANTAMENTOS	18.028.873	18.039.023
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.558.406	4.531.731
ESTOQUES	22.663.748	23.422.781
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	368.609	366.382
OUTROS CRÉDITOS	181.368	189.368
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.384.978	6.290.241
INVESTIMENTOS	182.673	182.673
IMOBILIZADO	6.202.305	6.107.568
TOTAL DO ATIVO	258.259.293	259.449.889

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/26	ABR/26
CAIXA	270.235	267.328
BANCO CONTA MOVIMENTO	42.446	302.050
TOTAL	312.681	569.378

No ciclo analisado, a rubrica “Bancos Conta Movimento” apresentou aumento de R\$ 259,6 mil, decorrente, principalmente, das movimentações registradas junto ao Banco Sicredi, cujos valores contabilizados foram validados por meio dos extratos bancários encaminhados. Adicionalmente, verificou-se a existência de saldo negativo de R\$ 35,9 mil em contas correntes do Banco Sicoob, o qual não foi reclassificado para o Passivo ao final do período analisado.

Por sua vez, o “Caixa” registrou redução de R\$ 2,9 mil no mês analisado.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” compreendia valores a receber decorrentes da comercialização de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 165,1 milhões) e outros (R\$ 9,1 milhões), além de “Cheques a Receber”, no montante de R\$ 521,7 mil.

Na competência analisada, observou-se decréscimo líquido de R\$ 133,4 mil no saldo do conjunto. As principais variações decorreram da redução de R\$ 129,3 mil em valores atribuídos a “Mateus Manhani Barella”, da diminuição de R\$ 27,3 mil em “Juliene Mendonca Melo Algere” e do aumento de R\$ 11,2 mil relacionado a “Paulo Sykora Filho”, conforme verificado no livro razão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O agrupamento “Empréstimos a Terceiros” contempla os valores concedidos pela Empresa a pessoas físicas ou jurídicas não financeiras, registrados por meio de contratos de mútuo.

No contexto da B&F, os mútuos com membros do grupo econômico apresentaram aumento de R\$ 413,8 mil no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 17,5 milhões. A variação decorreu, majoritariamente, de novos empréstimos concedidos a “Enivaldo Barella Tironi”, conforme contrato de mútuo disponibilizado, com vencimento em 30/09/2026 e atualização monetária atrelada à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam créditos tributários registrados pela Empresa, oriundos de tributos passíveis de compensação ou restituição futura junto à Receita Federal e aos fiscos estaduais ou municipais.

No período analisado, o “ICMS a Recuperar” manteve-se como a principal rubrica do agrupamento, totalizando R\$ 4,5 milhões, com variação negativa de R\$ 27 mil no período. Em sentido oposto, as rubricas “COFINS a

Recuperar” e “PIS a Recuperar” registraram aumento conjunto de R\$ 312,85 no ciclo.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	MAR/26	ABR/26
ICMS A RECUPERAR	4.542.227	4.515.239
PIS A RECUPERAR	2.778	2.834
COFINS A RECUPERAR	12.796	13.053
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605
TOTAL	4.558.406	4.531.731

1.5 Estoques

O grupo “Estoques” estava segregado entre “Estoque pertencente à Empresa”, “Estoque da Empresa em poder de terceiros” e “Mercadorias para recebimento futuro”, conforme demonstrado na tabela a seguir.

ESTOQUES	MAR/26	ABR/26
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	2.843.778	3.602.811
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	15.384.578	15.384.578
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	4.435.392	4.435.392
TOTAL	22.663.748	23.422.781

O “Estoque pertencente à Empresa”, composto por grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças, apresentou elevação de R\$ 759 mil na competência, decorrente, principalmente, do aumento dos saldos de defensivos e especialidades.

As demais contas do agrupamento não apresentaram variações no ciclo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

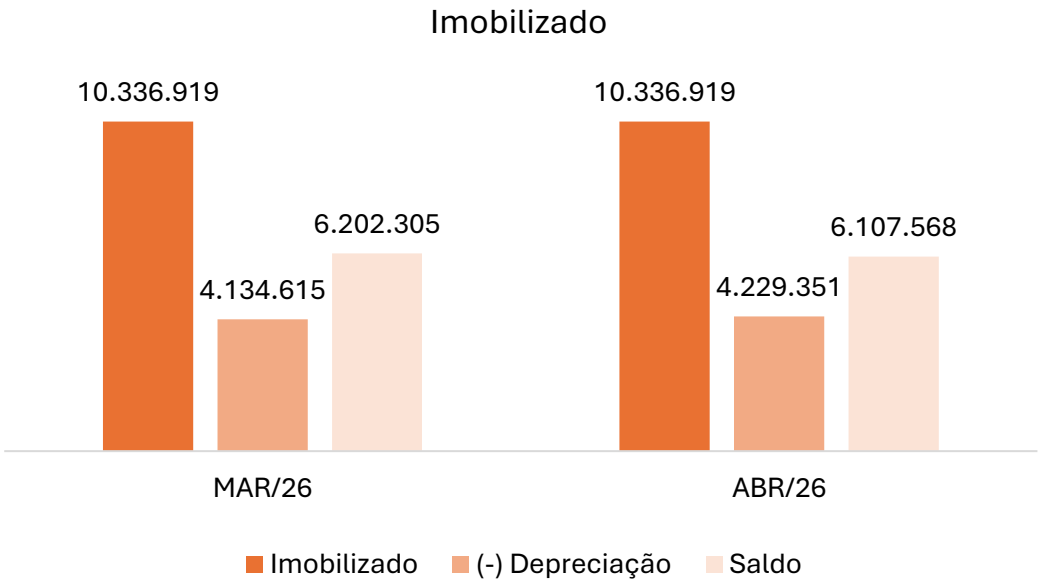
1.6 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 6,1 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções” representava 27,5% do montante registrado, seguida por “Adiantamento a Consórcios”, com 20,6% do total. A única movimentação registrada referiu-se à apropriação da depreciação mensal, no montante de R\$ 94,7 mil.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo total de aquisição dos bens no valor de R\$ 9,6 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 501,7 mil quando comparada ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que o saldo de R\$ 1,3 milhão referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não estava contemplado no referido controle patrimonial.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	199.999.693	202.670.943
FORNECEDORES	85.573.649	86.944.292
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	98.336.859	98.527.629
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	938.504	960.240
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.005.761	3.057.917
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	2.210.603	1.544.237
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	1.077.690
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	5.702.117	6.742.778
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.163.817	53.163.817
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	150.800	150.800
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.095.783	3.615.129
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.632.526)	(15.345.702)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(3.064.691)	(4.832.169)
TOTAL DO PASSIVO	258.259.293	259.449.889

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada.

Na competência em análise, os saldos estavam distribuídos entre

“Fornecedores – Grãos” (R\$ 19,1 milhões), “Fornecedores – Insumos” (R\$ 33,2 milhões) e “Outros Fornecedores” (R\$ 34,7 milhões). No período, foram identificadas aquisições no montante de R\$ 1,4 milhão, bem como pagamentos no montante de R\$ 27,9 mil, relacionados à rubrica de “Insumos”, conforme livro razão, gerando um incremento de R\$ 1,4 milhão no saldo do agrupamento.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos realizadas junto às instituições financeiras e terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de ativos imobilizados, a operações de desconto de duplicatas e a outras modalidades de crédito.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAR/26	ABR/26
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	69.989.367	70.262.718
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.512.112	3.429.531
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380
TOTAL	98.336.859	98.527.629

Durante o mês analisado, foi registrada apropriação de juros no montante de R\$ 273,4 mil na rubrica “Empréstimos e Financiamentos Bancários”, além de pagamento de R\$ 28,7 mil na rubrica “Empréstimos de Terceiros”, referente à empresa “MF Investimentos Ltda.” e de R\$ 53,9 mil a “Luiz Carlos Formigoni Rodrigues”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” compreende os valores relacionados a tributos retidos ou devidos pela Empresa, cujos recolhimentos estão sujeitos aos prazos legais estabelecidos pela legislação vigente.

Na competência analisada, o agrupamento encerrou com saldo de R\$ 1,5 milhão, refletindo uma redução de R\$ 666,4 mil em relação ao período anterior, decorrente exclusivamente da variação registrada na rubrica “ICMS a Recolher”, decorrente da adesão de parcelamento do referido tributo.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	MAR/26	ABR/26
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	610.409	610.409
FUNDERSUL A RECOLHER	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	666.367	-
ISS A PAGAR	2.792	2.792
TOTAL	2.210.603	1.544.237

2.4 Parcelamentos Tributários

O agrupamento comportava parcelamentos tributários diversos, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	MAR/26	ABR/26
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(324.352)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	851.064
TOTAL	416.038	1.077.690

No ciclo em análise, os “Parcelamentos Tributários” encerraram com saldo de R\$ 1,1 milhão, decorrente de aumento de R\$ 844 mil na rubrica “Parcelamento ICMS a Recolher”, parcialmente compensado pelo decréscimo de R\$ 182,3 mil registrada em “(-) Juros Parcelamento a Apropriar”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante.

Ao final do ciclo analisado, o saldo registrado totalizava R\$ 6,7 milhões, evidenciando acréscimo de R\$ 1 milhão em relação ao período anterior, sendo essa variação relacionada principalmente às compras realizadas na competência.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	MAR/26	ABR/26
ENERGIA A PAGAR	18.094	21.477
AGUA/ESGOTO A PAGAR	381	1.028
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	33.009	33.009
ALUGUEL A PAGAR	306.390	316.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	40.885	40.885
FRETES A PAGAR	327.639	327.639
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.896.167	5.922.799
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356
TOTAL	5.702.117	6.742.778

2.6 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos Ativos da Empresa após a dedução de todos os seus Passivos, refletindo, portanto, o valor contábil atribuível aos sócios.

Embora a Recuperanda apresente prejuízos acumulados de R\$ 20,2 milhões, o “Capital Social”, no montante de R\$ 23,8 milhões, mostrou-se suficiente para absorver tais resultados negativos, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 3,6 milhões na data-base analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.401.258	798.053
(-) DEDUÇÕES	(17.529)	(70.513)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.383.729	727.541
CUSTOS	(1.047.860)	(853.577)
RESULTADO BRUTO	335.869	(126.036)
MARGEM BRUTA	24,3%	-17,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.736.324)	(1.370.826)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.651.233)	(1.233.981)
DESPESAS COM PESSOAL	(83.828)	(122.166)
DESPESAS COM VENDAS	(1.263)	(18.300)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	3.621
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(1.400.456)	(1.496.863)
MARGEM BRUTA	-101,2%	-205,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(462.199)	(270.616)
DESPESA FINANCEIRA	(472.582)	(273.678)
RECEITA FINANCEIRA	10.383	3.062
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.862.654)	(1.767.479)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.862.654)	(1.767.479)
MARGEM LÍQUIDA	-134,6%	-242,9%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 798,1 mil, reduzindo seu faturamento em relação ao período anterior. Na competência, foram registrados custos operacionais de R\$ 853,6 mil, que resultaram em prejuízo bruto de R\$ 126 mil, revertendo o lucro de R\$ 335,9 mil do mês precedente.

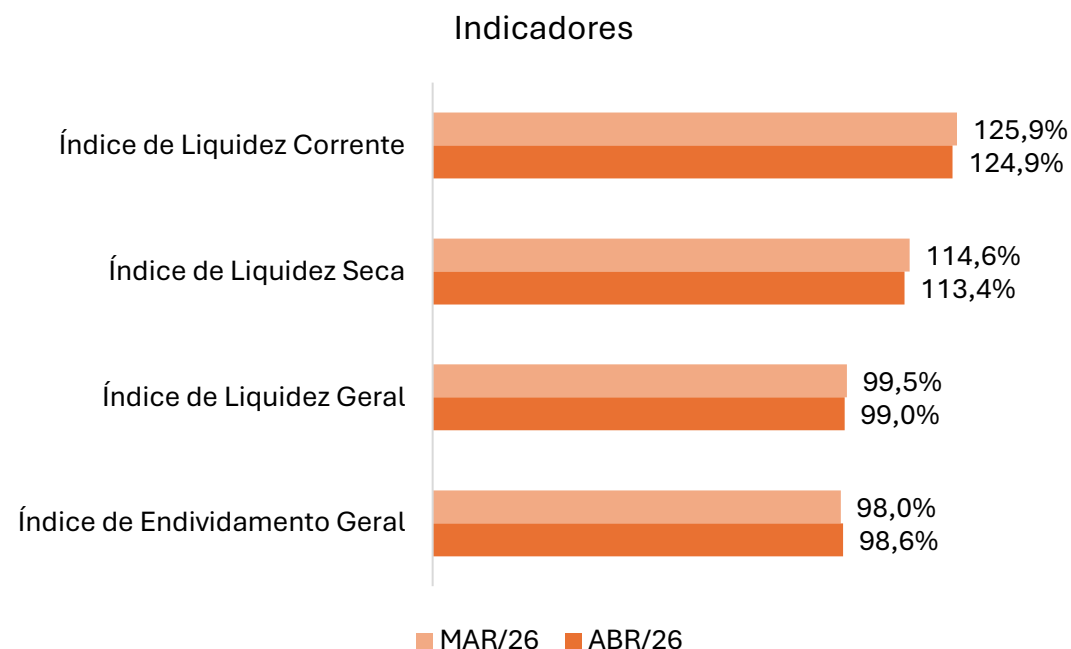
As despesas operacionais somaram R\$ 1,4 milhão, representando redução de 21,1% frente aos R\$ 1,7 milhão registrados anteriormente, com predominância das despesas administrativas. Em decorrência da queda da receita bruta, a margem operacional apresentou piora, passando de -101,2% na competência anterior para -205,7% no período analisado.

O resultado financeiro líquido permaneceu deficitário, em R\$ 270,6 mil, valor 41,5% inferior ao registrado no mês anterior. Assim, o resultado líquido encerrou o mês com prejuízo de R\$ 1,8 milhão, equivalente à margem líquida de -242,9%.

No acumulado do exercício, até a competência analisada, a Recuperanda contabilizou resultado negativo de R\$ 4,8 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos Circulantes disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores refletem necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 125,9% para 124,9%. Apesar da pequena piora, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Empresa mantém capacidade de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis, ainda que com a redução da margem de folga em relação ao mês anterior.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O indicador é calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No ciclo, o índice apresentou retração, passando de 114,6% para 113,4%, porém mantendo-se acima de 100%. Tal comportamento indica que a Empresa segue dispondo de recursos líquidos suficientes para a quitação de suas obrigações de curto prazo, mesmo sem considerar a realização dos estoques, o que reforça a solidez da posição financeira de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da estrutura de liquidez ao considerar compromissos futuros.

No ciclo analisado, o índice apresentou retração, passando de 99,5% para 99%. Tal variação indica pequena redução na capacidade da Recuperanda de cumprir suas obrigações totais com os Ativos realizáveis disponíveis. Contudo, com a redução observada, o indicador passou a situar-se ainda mais abaixo de 100%, evidenciando equilíbrio patrimonial bastante sensível e percentual abaixo da margem mínima para a cobertura integral das obrigações totais.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia qual parcela dos Ativos é financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou leve incremento, passando de 98% para 98,6%, o que indica aumento marginal da participação de capitais de terceiros na composição patrimonial. O resultado evidencia que o montante das obrigações se aproxima do total de Ativos, refletindo uma condição financeira menos confortável sob a ótica da solvência e do equilíbrio de capital.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	26.372.261	26.388.284
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.775.439	2.785.439
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	97.106	106.482
ADIANTAMENTOS	1.945.399	1.945.399
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.557	4.565
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	32.026	28.665
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.041.363	48.023.163
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.800.257	12.800.257
IMOBILIZADO	34.154.992	34.136.792
TOTAL DO ATIVO	74.413.624	74.411.447

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Barella & Filhos compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/26	ABR/26
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)

Embora o “Caixa” tenha encerrado o mês analisado com saldo zerado, foram identificadas movimentações no período, totalizando R\$ 13,4 mil tanto a débito quanto a crédito. As demais rubricas não registraram variações, mantendo-se o saldo negativo de R\$ 22,6 mil em “Banco Conta Movimento” e saldo residual de R\$ 0,50 em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”. Ressalta-se que os saldos negativos registrados em contas bancárias devem ser reclassificados para o Passivo Circulante, de forma a refletir corretamente a natureza contábil dos valores.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” contempla os valores a receber decorrentes das vendas de grãos, insumos e “Outros”, totalizando R\$ 2,8 milhões ao final da competência.

As rubricas relacionadas às vendas de grãos e insumos permaneceram inalteradas no período, com saldos de R\$ 198,7 mil e -R\$ 15,6 mil, respectivamente, enquanto a rubrica “Outros” registrou incremento de R\$ 10 mil, totalizando um saldo de R\$ 2,6 milhões. Destaca-se que o saldo negativo em “Insumos” indica a inexistência de valores a receber, atuando como conta redutora do Ativo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo “Empréstimos a Terceiros” compreende os valores emprestados pela Empresa a pessoas físicas ou jurídicas não financeiras.

Na competência, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 9,4 mil, passando de R\$ 97,1 mil para R\$ 106,5 mil, decorrente exclusivamente de movimentações registradas no livro razão relacionadas à Unimed, conforme documentação contábil disponibilizada.

1.4 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores desembolsados pela Empresa referentes a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, em observância ao regime de competência contábil.

Na competência, foi registrada redução de R\$ 3,4 mil na rubrica “IPTU e Licenças Prediais a Apropriar”. Dessa forma, o conjunto encerrou o período com saldo total de R\$ 28,7 mil.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	MAR/26	ABR/26
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	30.811	27.450
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	886	886
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329
TOTAL	32.026	28.665

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

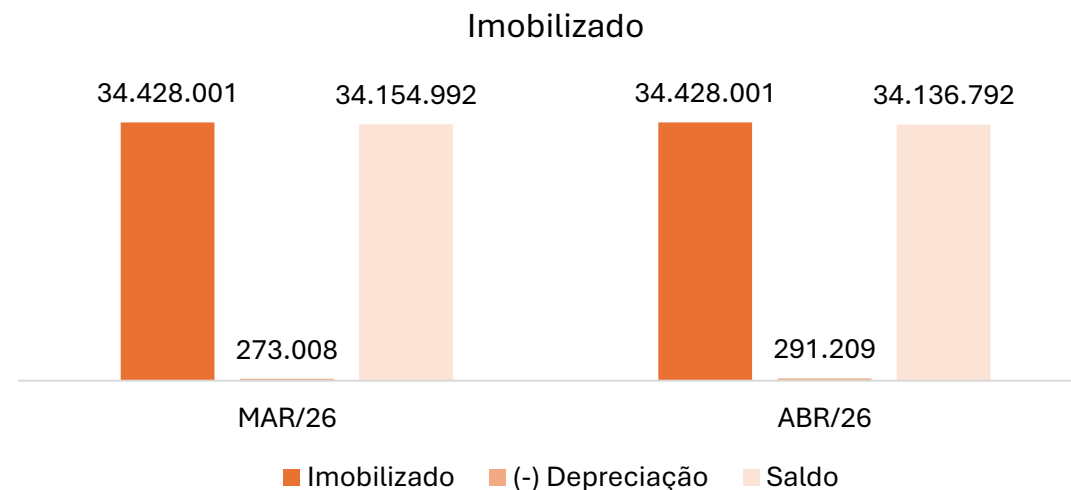
1.5 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

No período, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,1 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 94,2% do montante registrado. A única movimentação registrada referiu-se à apropriação da depreciação mensal, no montante de R\$ 18,2 mil.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial indicando custo total de aquisição dos bens de R\$ 47,3 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 13,1 milhões, quando comparado ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que, desse montante, o saldo de R\$ 228,1 mil referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não estava contemplado no referido controle patrimonial.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.115.815	2.129.269
FORNECEDORES	123.044	123.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	966.610	980.035
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	72.117	72.117
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	287.454	287.819
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.153	83.153
OUTRAS CONTAS A PAGAR	516.086	515.750
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.142.084	63.126.452
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	14.905.573	14.905.573
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(58.585)	(74.216)
TOTAL DO PASSIVO	74.413.624	74.411.447

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

No período analisado, o agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” era composto por “Empréstimos Bancários” e “Empréstimos de Terceiros”, sendo que este último, referente a recursos recebidos da “B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.”, registrou incremento de R\$ 13,4 mil.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAR/26	ABR/26
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	682.359	682.359
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	284.252	297.677
TOTAL	966.610	980.035

2.2 Obrigações Fiscais e Tributárias

As “Obrigações Fiscais e Tributárias” representam valores relacionados a tributos retidos ou a recolher pela Empresa, cuja exigibilidade está vinculada aos prazos estabelecidos na legislação aplicável. O agrupamento estava composto conforme demonstrado abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	MAR/26	ABR/26
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	160.794	160.794
IRPJ A PAGAR	62.225	62.225
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	10.368	10.368
PIS A RECOLHER	4.615	4.680
COFINS A RECOLHER	26.100	26.400
ISS A PAGAR	703	703
TOTAL	287.454	287.819

No período analisado, o agrupamento apresentou aumento líquido de R\$ 365,00, decorrente do acréscimo conjunto das rubricas “PIS a Recolher” e “COFINS a Recolher”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante.

Na data-base analisada, o saldo do agrupamento totalizava R\$ 515,8 mil, representando decréscimo de R\$ 335,72 em relação ao período anterior, movimento explicado, majoritariamente, por registros relacionados à “Unimed Cianorte Cooperativa de Trabalho Médico”, conforme verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	MAR/26	ABR/26
ENERGIA A PAGAR	1.149	1.242
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	466.451	466.022
TOTAL	516.086	515.750

2.4 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Recuperanda após a dedução de todos os seus passivos, refletindo, assim, os recursos próprios investidos na operação.

No contexto da Barella & Filhos, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 63,1 milhões na competência analisada, com destaque para o “Capital Social”, no valor de R\$ 48 milhões, e para a rubrica de “Lucros/Prejuízos Acumulados”, que somava R\$ 14,9 milhões. O agrupamento representava 84,8% do total do Passivo, evidenciando uma estrutura patrimonial majoritariamente sustentada por capital próprio.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	30.000	10.000
(-) DEDUÇÕES	(365)	(365)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29.635	9.635
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	29.635	9.635
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>100,0%</i>	<i>100,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(38.179)	(24.936)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(35.883)	(24.765)
DESPESA COM PESSOAL	(2.296)	(171)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(8.544)	(15.301)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>-28,8%</i>	<i>-158,8%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(494)	(331)
DESPESA FINANCEIRA	(494)	(331)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(9.038)	(15.632)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	(2.304)	-
RESULTADO LÍQUIDO	(11.342)	(15.632)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-38,3%</i>	<i>-162,2%</i>

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, sobre o qual incidiram deduções de PIS e COFINS no montante de R\$ 365,00.

Não foram identificados registros de custos na competência.

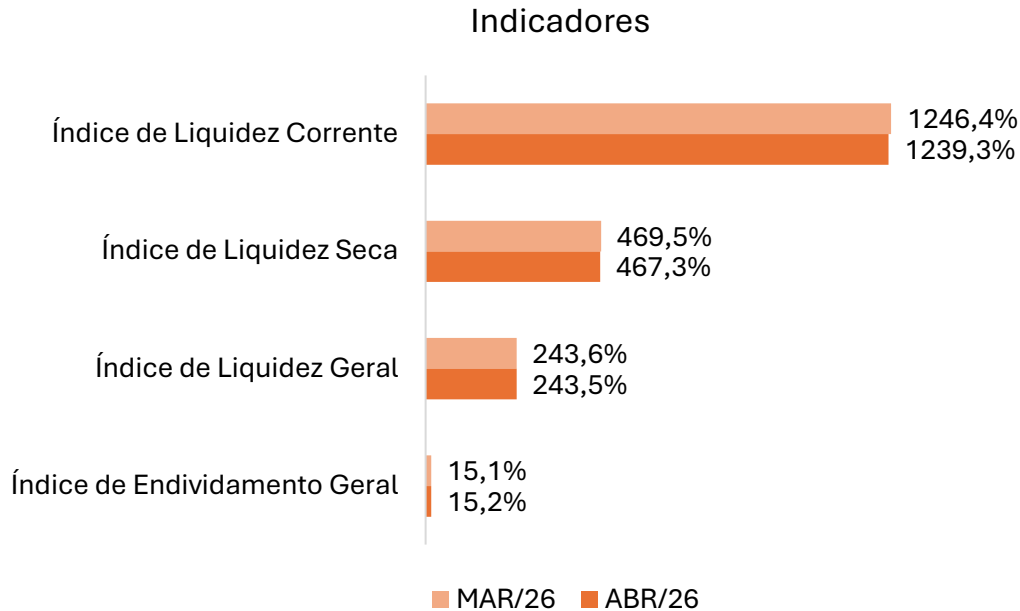
As despesas administrativas totalizaram R\$ 24,8 mil, compostas, principalmente, pelos valores registrados em “Depreciação”, no montante de R\$ 18,2 mil, e “IPTU”, no valor de R\$ 3,4 mil.

Diante desse cenário, o resultado líquido apresentou prejuízo de R\$ 15,6 mil, com margem líquida de -162,2%.

No acumulado do exercício, até a competência demonstrada, a Recuperanda registrou resultado negativo de R\$ 74,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos Circulantes disponíveis, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores a esse nível demandam atenção.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 1.246,4% para 1.239,3%. Ainda assim, o índice permaneceu em patamar substancialmente elevado, evidenciando que a Recuperanda detinha Ativos Circulantes cerca de 12,5 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Tal resultado demonstra ampla capacidade de liquidez, embora patamares excessivamente elevados possam sinalizar alocação pouco eficiente do capital de giro, o que merece acompanhamento quanto à gestão dos recursos disponíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. Trata-se, portanto, de um indicador mais conservador da liquidez.

No ciclo, o índice apresentou retração, passando de 469,5% para 467,3%, permanecendo em patamar bastante elevado. O resultado reforça a robusta capacidade de pagamento no curto prazo, com baixa dependência da realização de estoques, ainda que indique a manutenção de uma estrutura de liquidez bastante folgada, cuja eficiência na alocação dos ativos circulantes deve ser monitorada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da estrutura de liquidez da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice apresentou leve redução, passando de 243,6% para 243,5%, mantendo-se em patamar elevado. O resultado evidencia confortável capacidade de cobertura das obrigações totais, no curto e no longo prazos, reforçando a estabilidade da estrutura financeira. Ainda assim, permanece relevante o acompanhamento da qualidade e realizabilidade dos ativos de longo prazo, a fim de assegurar a manutenção desse nível de liquidez ao longo do tempo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra qual parcela dos ativos é financiada por obrigações junto a terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o índice indicava que aproximadamente 15% dos ativos eram financiados por capital de terceiros, mantendo-se estável em relação ao período anterior, enquanto cerca de 85% dos recursos decorriam de capital próprio. Tal configuração evidencia uma estrutura de capital conservadora, com baixo nível de endividamento, o que contribui para a redução do risco financeiro e para maior previsibilidade no cumprimento das obrigações assumidas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.843.900	1.843.900
DISPONIBILIDADES	851	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	211.607	211.607
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	19.601	19.601
OUTROS CRÉDITOS	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.496.940	1.483.694
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	18.676	18.676
IMOBILIZADO	985.971	972.725
TOTAL DO ATIVO	3.340.840	3.327.594

Notas Explicativas

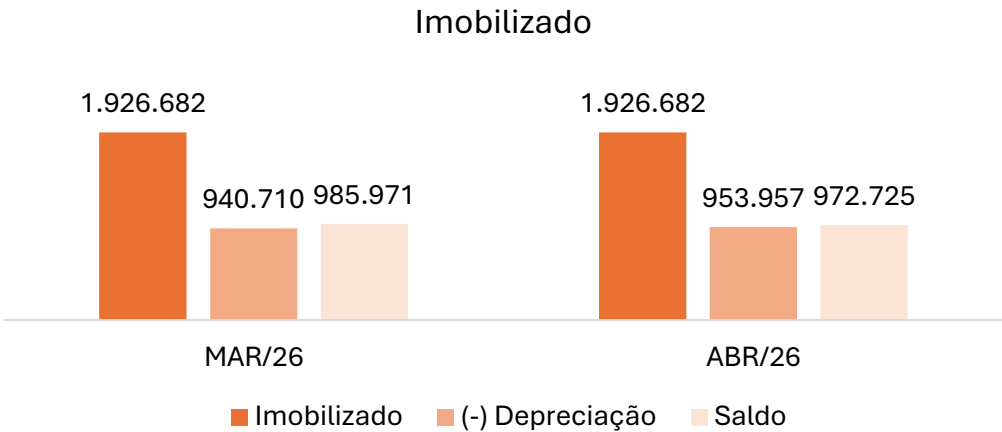
1.1 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 972,7 mil.

O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”, sendo este último responsável por 101,4% do montante registrado. A distorção ocorre em razão do saldo de depreciação dos “Veículos – Frota” estar registrado em montante superior ao seu valor de compra.

A única movimentação registrada referiu-se à apropriação da depreciação mensal.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial indicando custo total de aquisição dos bens de R\$ 1,9 milhão, demonstrando diferença a menor de R\$ 17,2 mil quando comparada ao saldo contábil registrado.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.521.101	1.521.101
FORNECEDORES	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	258.911	258.911
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	(15.590)	(15.590)
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	66.837	66.837
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	71.443	71.443
OUTRAS CONTAS A PAGAR	176.276	176.276
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.327	55.081
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.855	2.855
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(39.528)	(52.774)
TOTAL DO PASSIVO	3.340.840	3.327.594

Notas Explicativas

2.1 Patrimônio Líquido

O agrupamento evidencia o montante residual pertencente à Recuperanda após a dedução de todas as suas obrigações (Passivos) em relação ao total de seus Ativos.

Na data-base, o Patrimônio Líquido da Empresa totalizava R\$ 55,1 mil, composto por “Capital Social” de R\$ 105 mil, “Lucros Acumulados” de R\$ 2,9 mil e pelos resultados negativos apurados no período, no montante de R\$ 52,8 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA		
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.478)	(13.247)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.478)	(13.247)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(13.478)	(13.247)
MARGEM BRUTA		
RESULTADO FINANCEIRO	-	1
RECEITA FINANCEIRA	-	1
DESPESA FINANCEIRA	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.478)	(13.246)
RESULTADO LÍQUIDO	(13.478)	(13.246)
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

Como já narrado, a Empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantidas as duas sociedades ativas”.

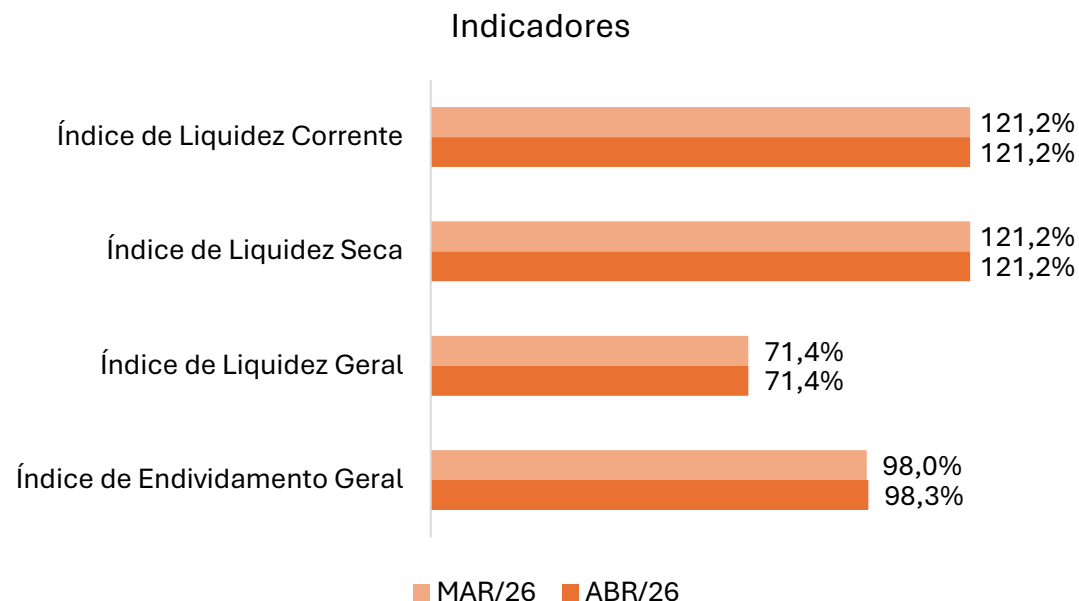
As despesas administrativas decorreram, majoritariamente, do reconhecimento mensal de “Depreciação”, no valor de R\$ 13,2 mil.

No resultado financeiro, foi registrado o valor de R\$ 0,77 em receitas financeiras, permanecendo o saldo praticamente inalterado durante o período, gerando um prejuízo líquido de R\$ 13,2 mil.

De forma acumulada, a Empresa gerou um resultado negativo de R\$ 52,8 mil em 2026, até o mês demonstrado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% sinalizam a necessidade de atenção.

Ao final da competência analisada, o índice permaneceu estável em 121,2%, indicando que a Empresa é capaz de cobrir integralmente suas obrigações de curto prazo. Embora o patamar observado permaneça acima de 100%, evidenciando uma posição de liquidez minimamente adequada, ressalta-se que tal margem encontra-se fortemente sustentada por contas a receber cuja realização tem se mostrado limitada ao longo do tempo, o que demanda atenção à gestão do capital de giro, especialmente em cenários de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Recuperanda não mantém estoques registrados, de modo que o índice de "Liquidez Seca" apresentou o mesmo patamar observado para a "Liquidez Corrente".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice permaneceu estável em 71,4%, evidenciando que, considerando os ativos realizáveis no curto e no longo prazo, a Recuperanda não dispõe de recursos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. Tal comportamento indica fragilidade no equilíbrio financeiro em horizontes mais amplos e sugere a necessidade de atenção à estrutura de capital, especialmente quanto à gestão do passivo e à dependência de renegociações ou de novas fontes de financiamento para o cumprimento dos compromissos futuros.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o indicador demonstrou que menos de 2% dos recursos da Empresa são financiados por capital próprio, sendo a maior parte composta por capitais de terceiros. Esse nível de alavancagem revela elevada dependência de capitais de terceiros, ampliando a exposição a riscos financeiros, custos de endividamento e eventuais restrições de crédito, o que pode comprometer a autonomia financeira e a capacidade de investimento no longo prazo. O cenário demanda acompanhamento contínuo e reforça a importância de medidas voltadas ao fortalecimento da capitalização e à adequada gestão do passivo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LEILA BARELLA	MAR/26	ABR/26
(=) SALDO INICIAL	235.286	(88.881)
(+) ENTRADAS	154.896	-
(-) SAÍDAS	(479.063)	(12.258)
(=) SALDO	(324.167)	(12.258)
(=) SALDO FINAL	(88.881)	(101.138)

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda não registrou valores de entradas no período analisado.

As saídas totalizaram R\$ 12,3 mil, concentradas essencialmente em “Insumos Agrícolas” (R\$ 7,2 mil) e “Pró-Labore” (R\$ 3,6 mil).

Devido à ausência de receitas, as movimentações do período registraram resultado negativo equivalente ao total das despesas, elevando o saldo negativo acumulado para R\$ 101,1 mil.

MATEUS BARELLA	MAR/26	ABR/26
(=) SALDO INICIAL	(361.088)	(378.409)
(+) ENTRADAS	796.896	28.872
(-) SAÍDAS	(814.216)	(12.426)
(=) SALDO	(17.320)	16.446
(=) SALDO FINAL	(378.409)	(361.963)

Mateus Barella

No período analisado, o Produtor contabilizou ingressos financeiros que totalizaram R\$ 28,9 mil, oriundos, exclusivamente, da venda de soja à “Cocamar Cooperativa Agroindustrial”.

No período, as saídas registradas tiveram como principais representações os dispêndios com “Insumos Agrícolas” (R\$ 7,2 mil), “Pró-Labore” (R\$ 3,6 mil) e “Despesas Diversas” (R\$ 563,10).

Como reflexo dessas movimentações, o mês encerrou com saldo positivo de R\$ 16,4 mil, reduzindo o valor acumulado para -R\$ 362 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

ENIVALDO BARELLA	MAR/26	ABR/26
(=) SALDO INICIAL	(1.088.368)	(738.731)
(+) ENTRADAS	1.311.896	227.486
(-) SAÍDAS	(962.258)	(12.904)
(=) SALDO	349.638	214.581
(=) SALDO FINAL	(738.731)	(524.149)

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

Na competência demonstrada, o Produtor registrou receita da atividade rural totalizando R\$ 227,5 mil, proveniente integralmente da venda de soja à empresa “Cocamar Cooperativa Agroindustrial Ltda.”.

No período, os desembolsos totalizaram R\$ 12,9 mil, concentrando-se principalmente em “Insumos Agrícolas” (R\$ 7,2 mil), seguidos por “Pró-Labore” (R\$ 3,6 mil) e “Combustível” (R\$ 689,24).

Em razão desse comportamento, o saldo apurado no mês foi positivo em R\$ 214,6 mil, mitigando o valor acumulado para -R\$ 524,1 mil.

9. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial demonstra, na tabela abaixo, a situação atual do recebimento de seus honorários. Ressalta-se que, até a data de elaboração do relatório, os pagamentos das parcelas devidas ainda não haviam sido efetuados.

Honorários Administração Judicial			
Parcelas (50)	Competência	Valor devido	Pagamento
1	dez/24	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
2	jan/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
3	fev/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	mar/25	R\$ 71.862,00	R\$ -
4	abr/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
5	mai/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
6	jun/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
7	jul/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
8	ago/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
9	set/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
10	out/25	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	nov/25	R\$ 71.862,00	R\$ -
11	dez/25	R\$ 71.862,00	R\$ 55.000,00
Sem pagamento	jan/26	R\$ 71.862,00	R\$ -
12	fev/26	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
13	mar/26	R\$ 71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	abr/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Sem pagamento	mai/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Sem pagamento	jun/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Sem pagamento	jul/26	R\$ 75.021,47	R\$ -
Subtotal		R\$ 1.449.877,88	R\$ 917.344,00
Saldo devedor		R\$ 532.533,88	-

10. Questionamentos

No âmbito das análises contábeis do Grupo B&F, foram identificados pontos que demandam esclarecimentos adicionais para a adequada compreensão das informações apresentadas. Nesse contexto, foi encaminhado e-mail à Recuperanda, consolidando as pendências que ainda aguardam resposta e/ou regularização.

- Adiantamento a Consórcios – Rememora-se que, em relação à rubrica “Adiantamento a Consórcios” do Ativo Imobilizado, em 22/04/2026 foi questionado o critério contábil adotado pela Recuperanda, sendo esclarecido que mantém a classificação com base em orientação recebida em fiscalização do CRC em outra entidade. A Administração Judicial compreende a explicação, mas ressalta que seguindo as práticas contábeis vigentes (CPC 26 e CPC 27), valores relativos a consórcios não contemplados, por não representarem bens disponíveis para uso nas operações da entidade, possuem natureza distinta de ativos imobilizados. Dessa forma, recomendou-se que tais valores sejam classificados em contas de adiantamentos ou direitos até a efetiva contemplação e aquisição do bem, momento em que poderiam ser transferidos ao grupo do Imobilizado. Ressalta-se, contudo, que a definição das práticas contábeis e a responsabilidade pela escrituração permanecem sob responsabilidade dos profissionais contábeis da Recuperanda, sendo o apontamento realizado em caráter orientativo. Destaca-se, ainda, que a referida rubrica representa 20,6% do total do

Ativo na B&F, e de 101,4% na M M Locação, de modo que a manutenção dessa classificação pode impactar a adequada evidenciação patrimonial das Empresas e ocasionar distorções na apresentação dos ativos. Até a conclusão deste relatório, não houve posicionamento da Recuperanda sobre a adoção dessa recomendação.

11. Checklist | B&F

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira B&F	Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

11. Checklist | Barella & Filhos

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Barella & Filhos	Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

11. Checklist | M M Locação

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira M M Locação	Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Não se aplica	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

11. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Leila Barella	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X

Checklist documentações contábil/financeira Mateus Barella	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X

11. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Enivaldo Barella	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X